



PROTOCOLLO SEG



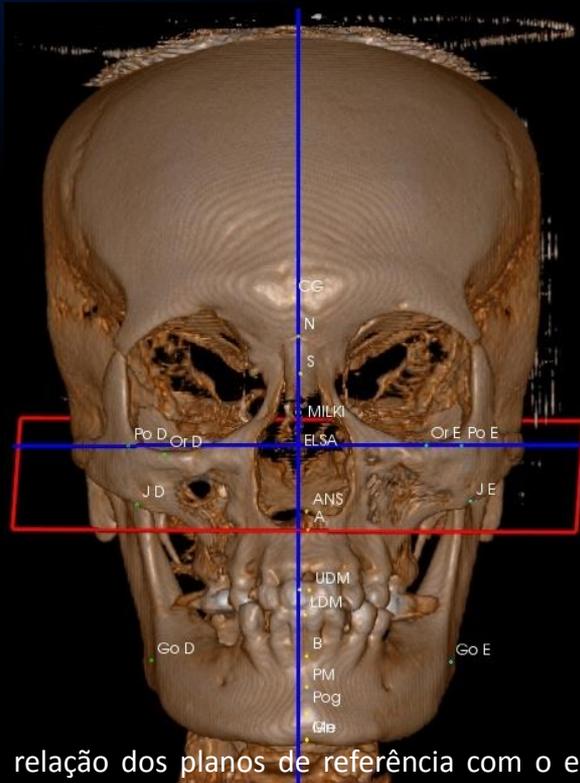
Nely Rocha de Figueiredo

63a 11m

Atendimento: 2/5/2014

Dr Sergio Pinho

Planos de Referência



Avaliar a relação dos planos de referência com o esqueleto facial do paciente, em especial a condição de simetria nos aspectos vertical e látero-lateral. Observar se a mandíbula (em especial o Mento) encontra-se desviada em relação ao Plano PSM. Este é um dos fatores mais importantes.

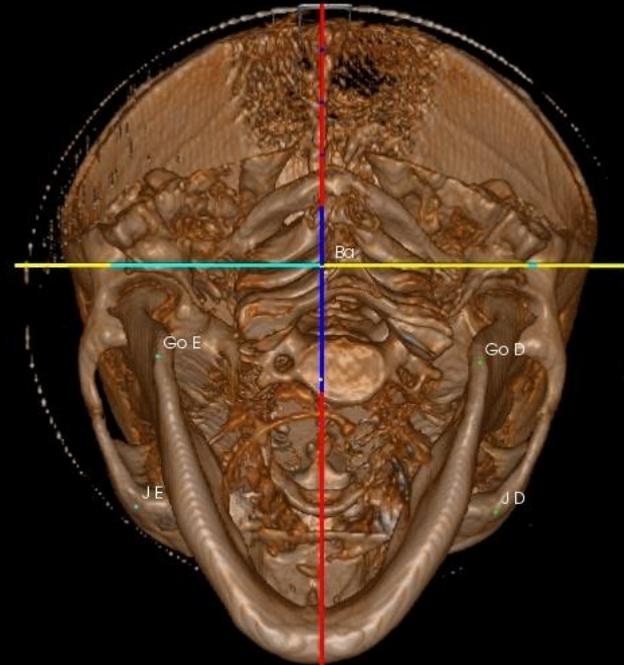
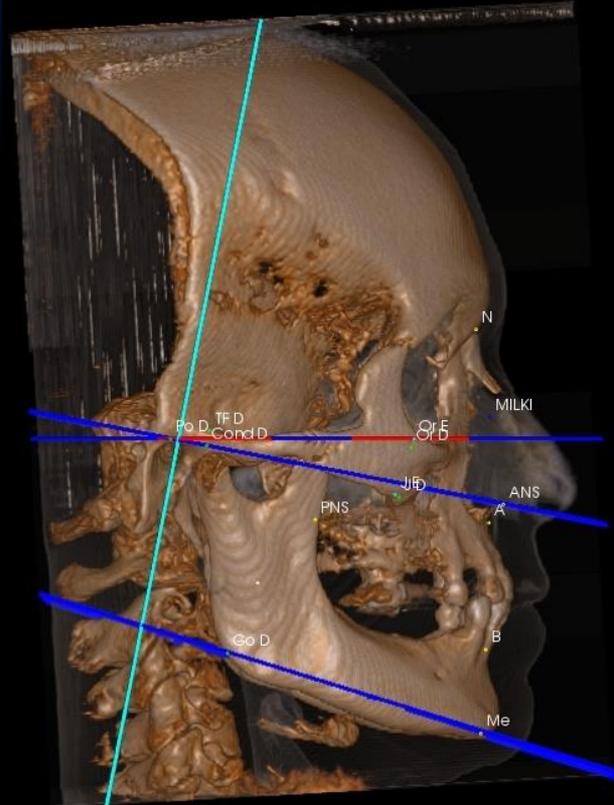


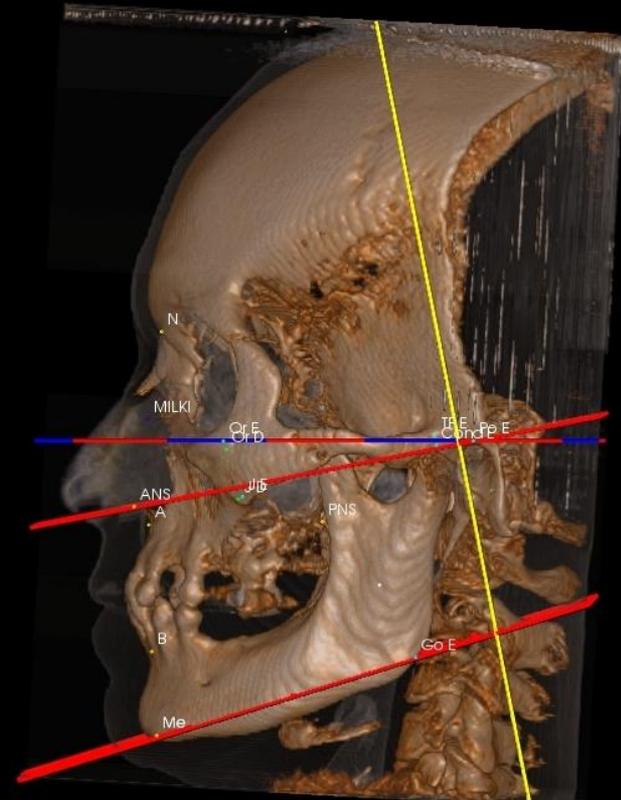
Imagem ínfero-superior do crânio: Avaliar espacialmente a relação da mandíbula com o Plano PSM e o Coronal. Observar morfologicamente a relação de simetria dos ramos e corpos mandibulares, além do posicionamento dos côndilos e os pontos gônios. Visualização dos arcos zigomáticos.

Planos de Referência

Direito

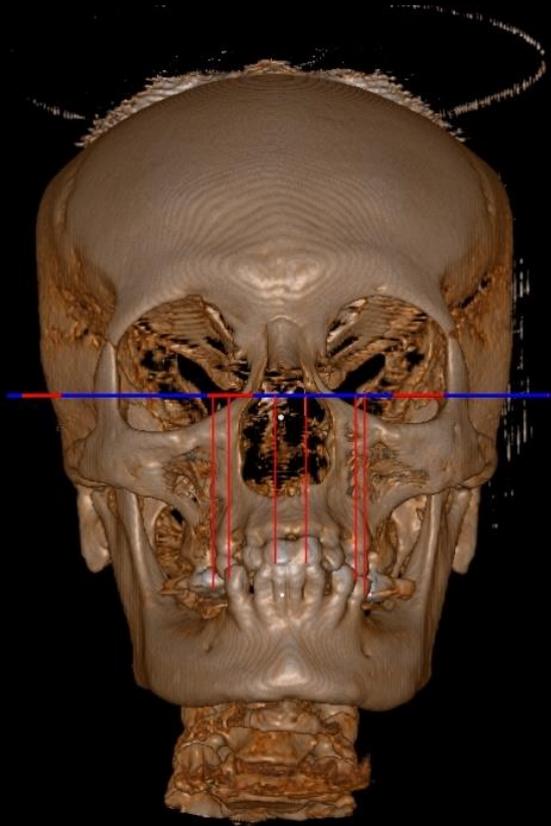


Esquerdo



1. Avaliação do perfil esquelético e do contorno do tecido mole. Com o Plano de Frankfurt paralelo ao solo, observar a relação ântero - posterior entre maxila e mandíbula.
2. Determinação do padrão facial esquelético do paciente.
3. Observação da relação dos planos de referência em relação ao esqueleto facial, nos planos vertical e ântero-posterior.
4. Avaliar a inclinação do plano oclusal em relação ao Plano de Camper.

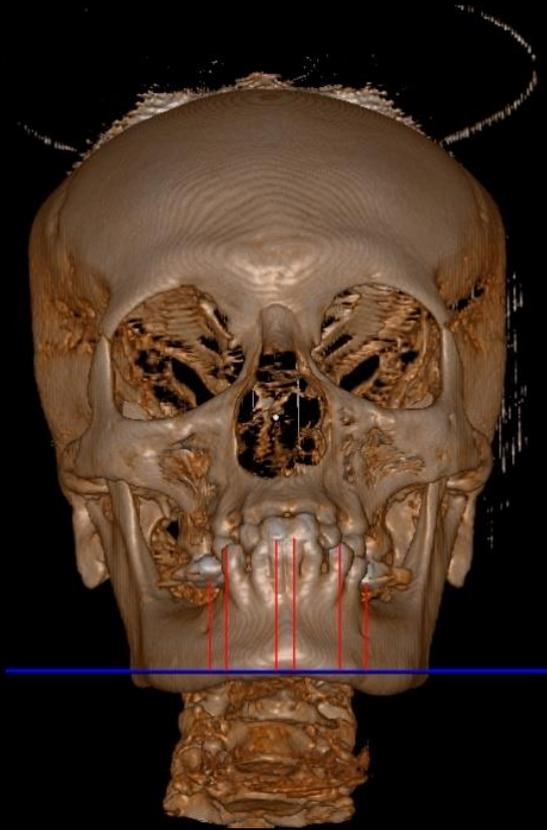
Simetria Plano Oclusal Superior- Pl. Axial



Parametro	Calculo
11- Pl Axial	49.49 mm
21- Pl Axial	49.39 mm
13- Pl Axial	53.81 mm
23- Pl Axial	54.29 mm
16- Pl Axial	57.09 mm
26- Pl Axial	58.96 mm

1. Avaliação de possíveis assimetrias do complexo maxilar superior em relação ao Plano Axial.
2. Comparar entre centrais, caninos e 1os molares possíveis diferenças entre o lado direito e esquerdo que influenciem no sorriso final do paciente

Simetria Plano Oclusal Inferior - PI Mandibular



Parametro	Calculo
31- PI Mandibular	38.98 mm
41- PI Mandibular	38.41 mm
33- PI Mandibular	37.23 mm
43- PI Mandibular	36.21 mm
36- PI Mandibular	25.97 mm
46- PI Mandibular	27.18 mm

1. Avaliação de possíveis assimetrias da condição dento-alveolar na mandíbula em relação ao Plano Mandibular.
2. Esta observação é especialmente importante em pacientes com assimetrias, inclinações de plano oclusal e mordidas abertas.

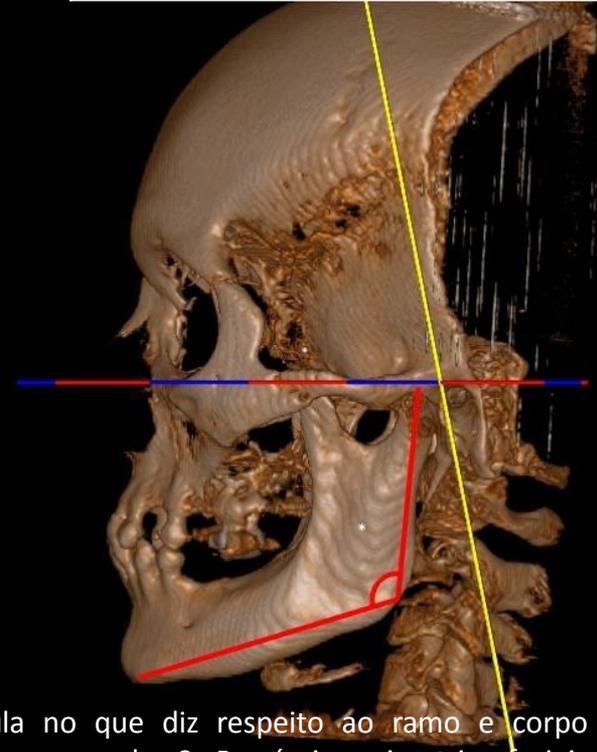
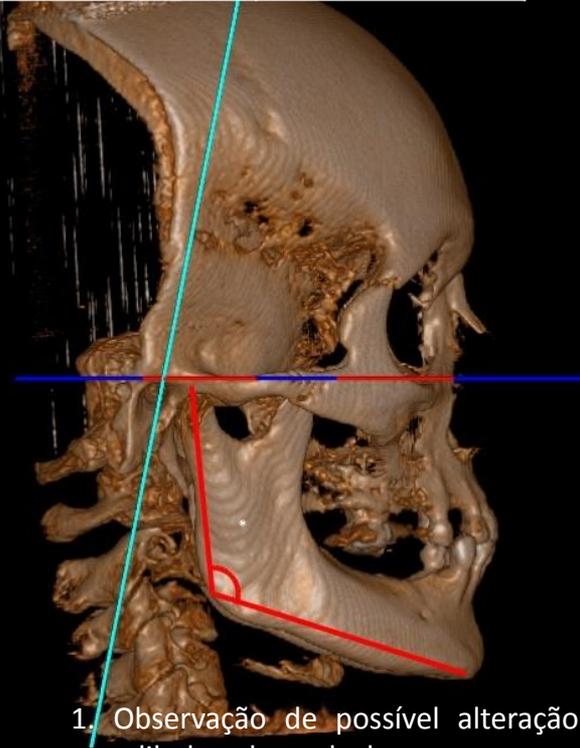
Avaliação Morfológica do Ângulo Goníaco

Direito

Esquerdo

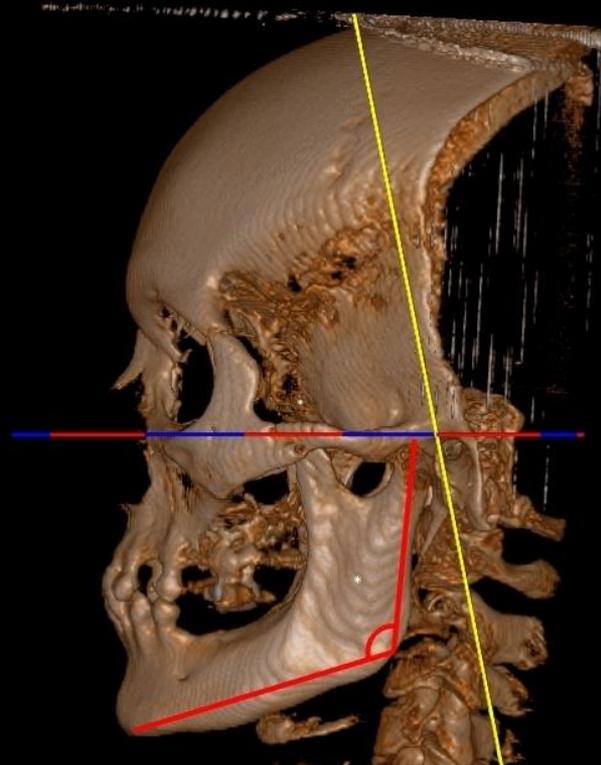
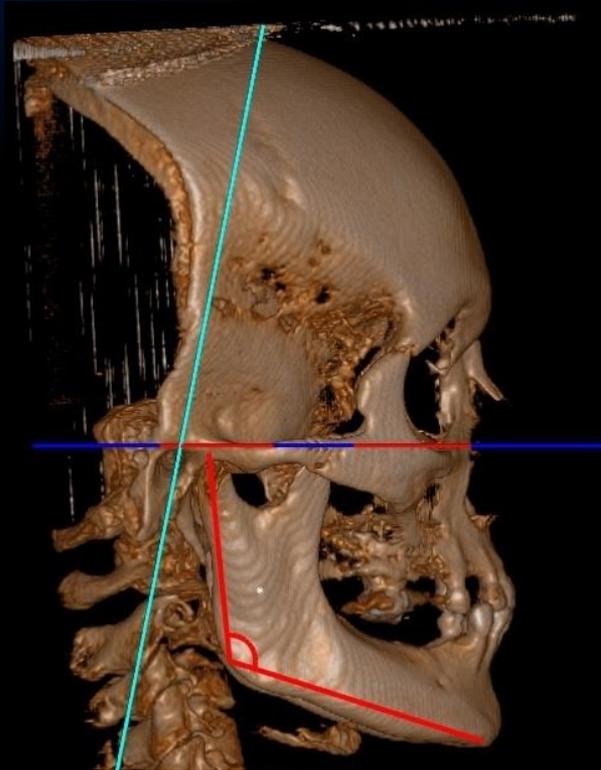
Parametro	Calculo
Ângulo Goníaco D	113.27 °

Parametro	Calculo
Ângulo Goníaco E	111.87 °



1. Observação de possível alteração morfológica da mandíbula no que diz respeito ao ramo e corpo mandibular, devendo haver comparação entre os lados direito e esquerdo. 2. Possíveis assimetrias faciais podem ser observadas por alterações morfológicas, e não somente por alteração de tamanho do esqueleto facial! Comparar esses dados à Avaliação craniométrica mandibular.

Avaliação Craniométrica Mandibular

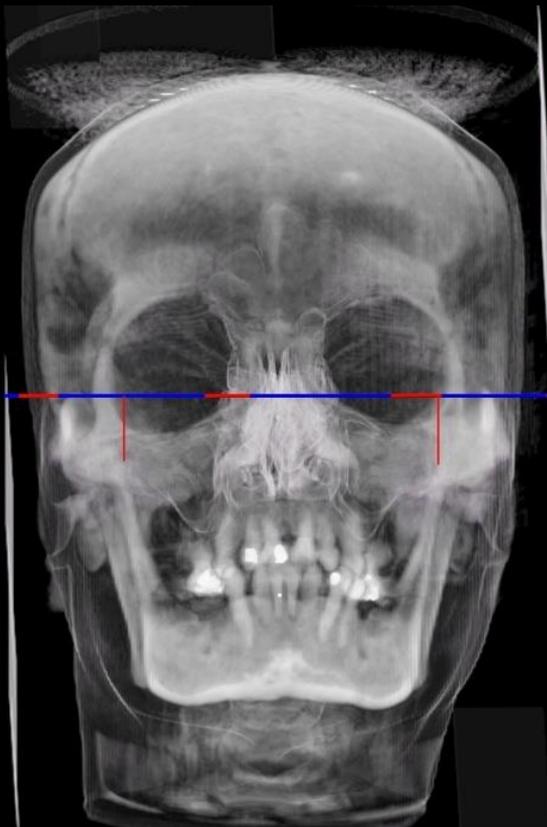


Parametro	Calculo
Cond D GoD	59.25 mm
Go D Me	87.14 mm
Soma Ramo Corpo D	146.39 mm

Parametro	Calculo
Diferença Soma D e Soma E	0.86 mm

Parametro	Calculo
Cond E GoE	60.34 mm
Go E Me	86.9 mm
Soma Ramo Corpo E	147.25 mm

Avaliação Teto fossa – Pl. Axial

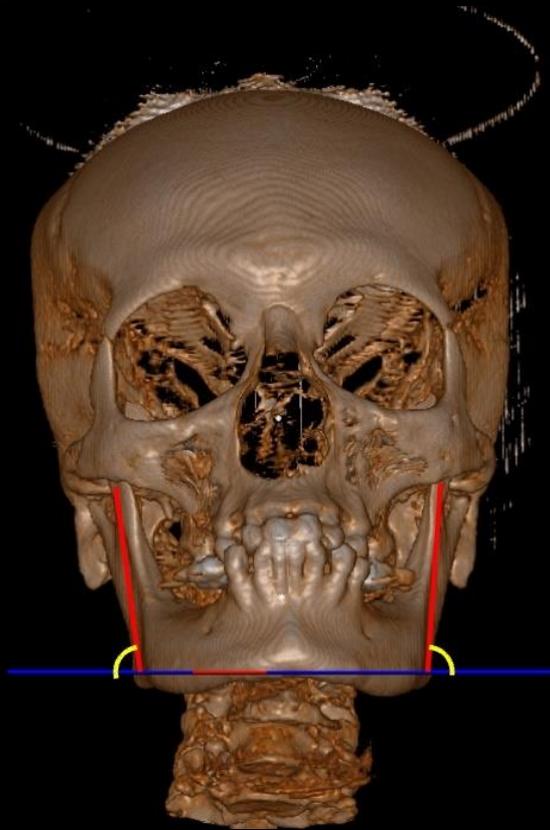


Parametro	Calculo
Teto Fossa D Pl. Axial	19.25 mm

Parametro	Calculo
Teto Fossa E Pl. Axial	20.36 mm

- 1 Avaliação de possível compensação de crescimento assimétrico dos ramos da mandíbula.
- 2- Algumas assimetrias mandibulares podem ser compensadas nessa relação cêndilo-fossa articular, sem levar a maiores desvios da mandíbula.

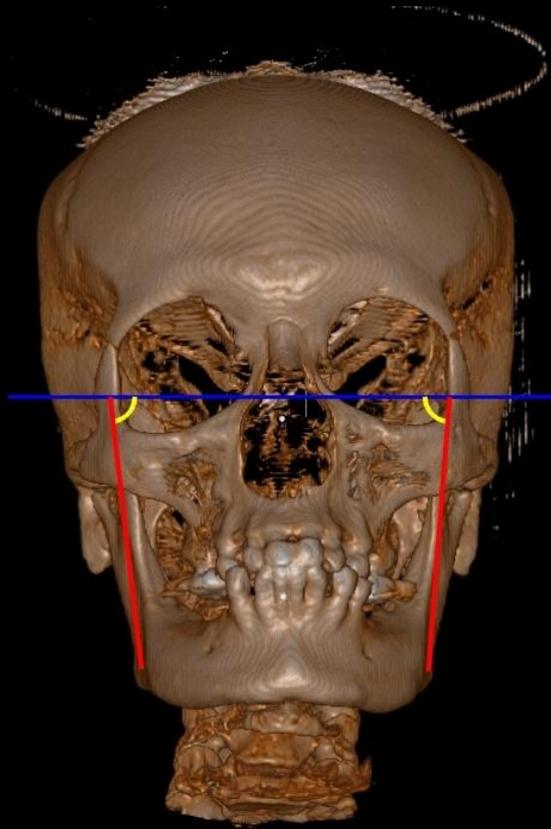
Avaliação Morfológica do Ramo – Pl. Mandibular



Parametro	Calculo
Angulo Ramo Mand E	94.15°
Angulo Ramo Mand D	83.51°

1. Avaliação de possível alteração morfológica dos ramos da mandíbula em relação ao Plano Mandibular.

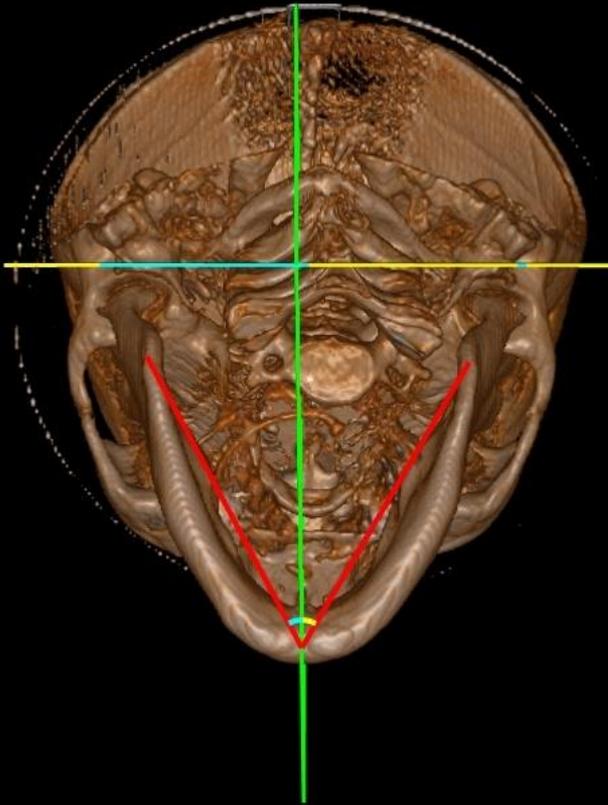
Avaliação Morfológica do Ramo – Pl. Axial



Parametro	Calculo
Angulo Ramo Axial D	73.18 °
Angulo Ramo Axial E	73.27 °

1. Avaliação de possível alteração morfológica dos ramos da mandíbula em relação ao Plano Axial.

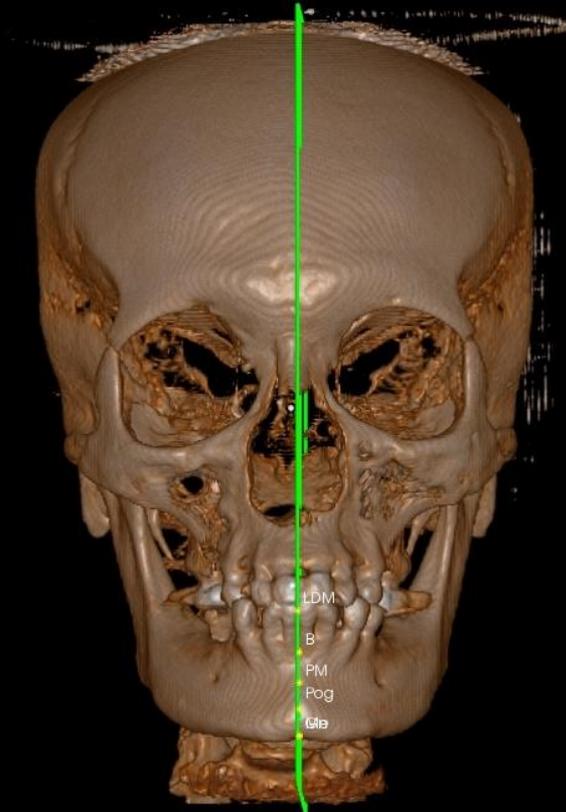
Avaliação Morfológica do Corpo Mandibular



Parametro	Calculo
Angulo Corpo D	38.6 °
Angulo Corpo E	36.42 °

1. Avaliação de possível alteração morfológica dos corpos da mandíbula em relação ao Plano da Sínfise.

Plano da Sínfise - Vista Frontal

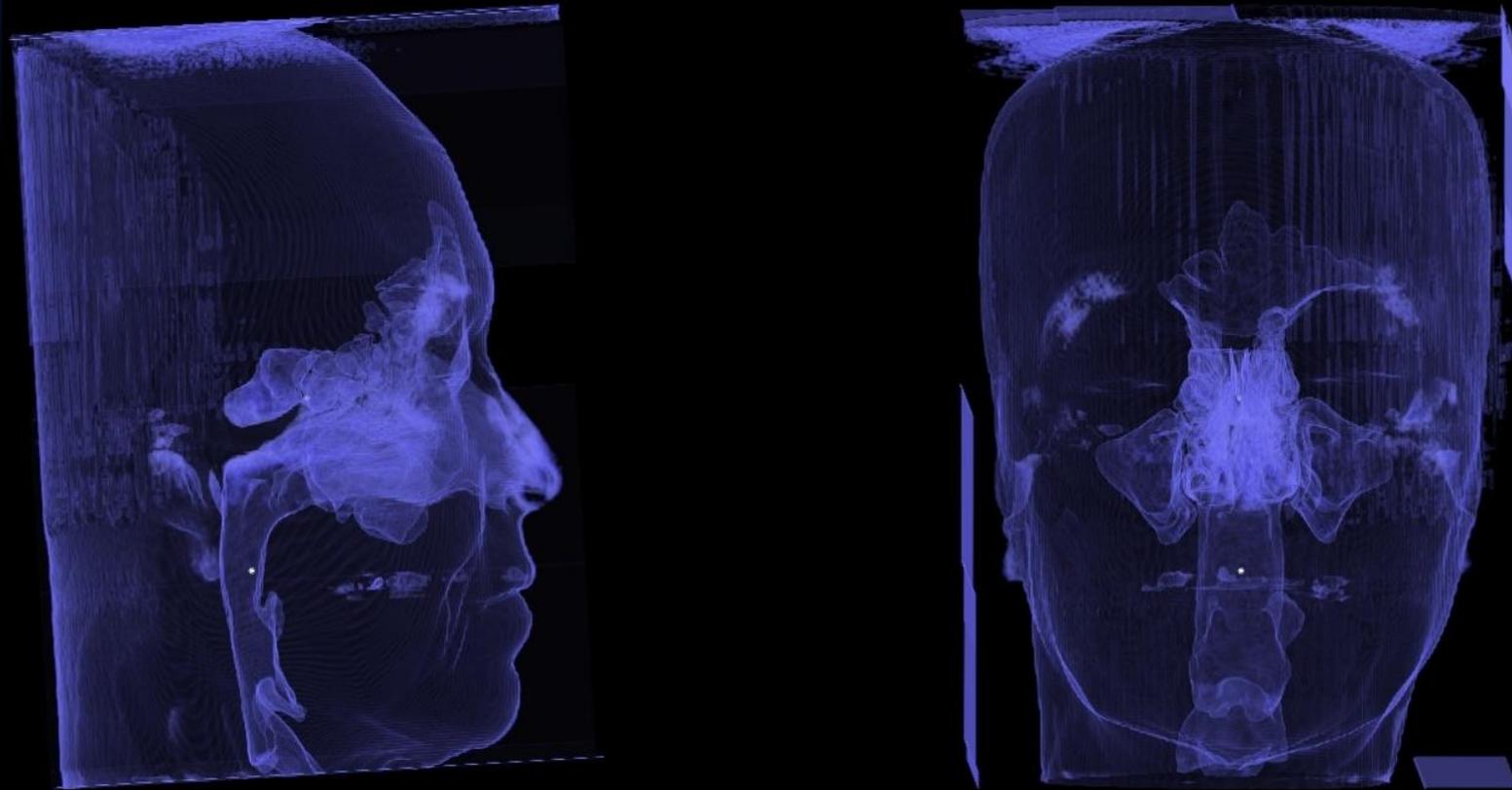


Parametro	Calculo
LMDI - PI Sínfise	-0.39 mm

O Plano da sínfise divide a mandíbula ao meio. Observa-se nessa vista o nível do desvio dos incisivos centrais inferiores a esse plano.

Isto é especialmente importante em casos assimétricos, que serão submetidos a cirurgia ortognática, pois serve para o ortodontista como parâmetro clínico do grau de movimentação dos incisivos inferiores a esse Plano.

Volume Vias Aéreas

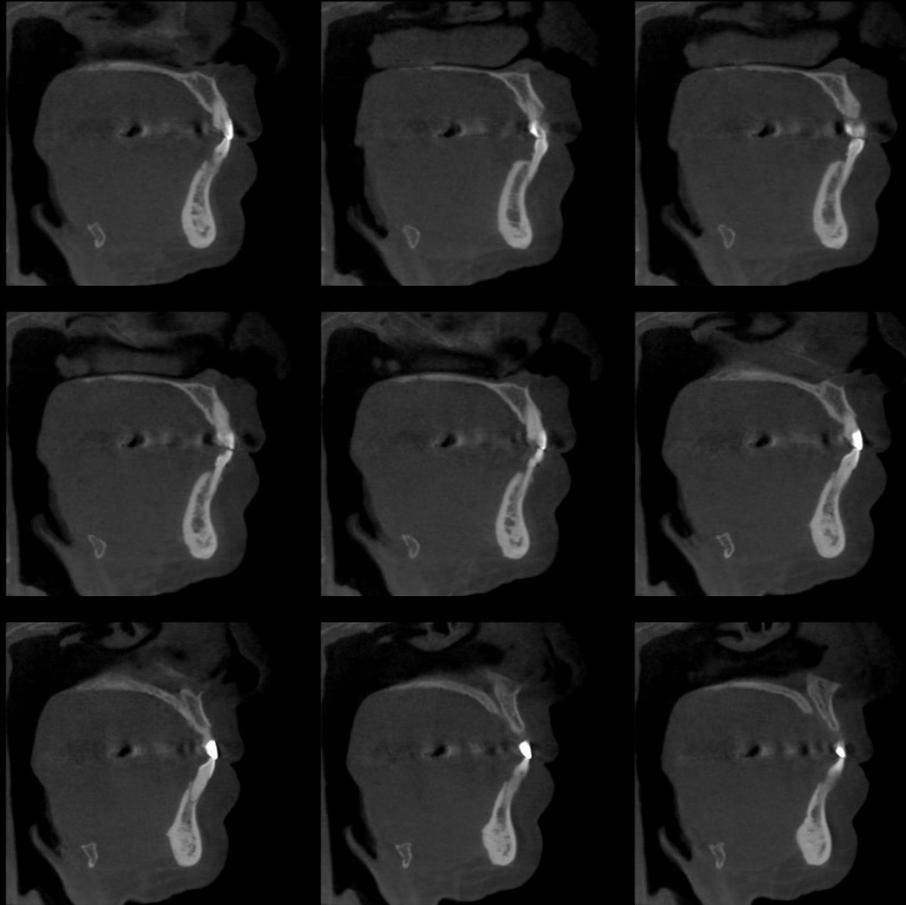


Observação de toda cápsula nasal e trajeto das vias aéreas, na vista sagital e P-A.

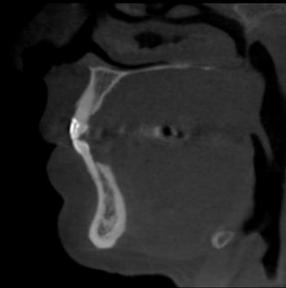
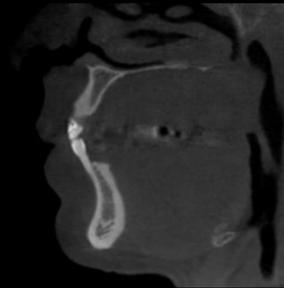
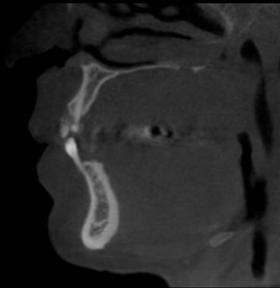
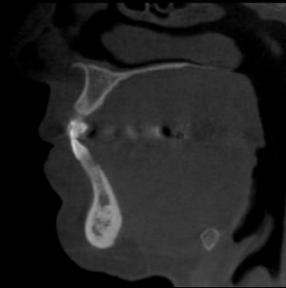
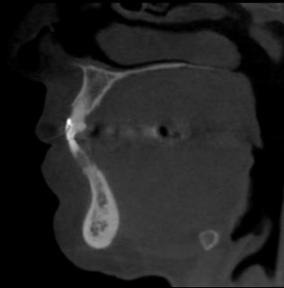
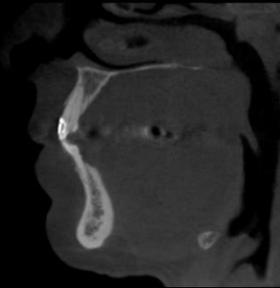
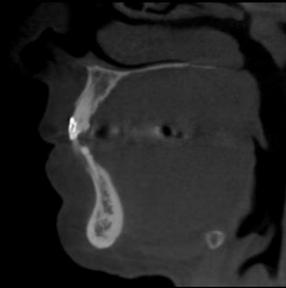
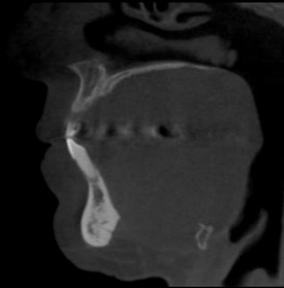
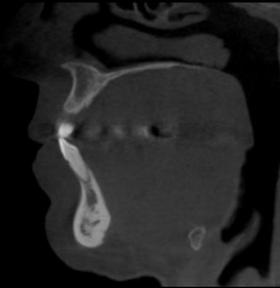
Panorâmica



Posicionamento dos Incisivos na Sínfise Direito



Posicionamento dos Incisivos na Sínfise Esquerdo



Posicionamento dos Incisivos na Sínfise Aproximado

Região 11 e 41

Parametro	Calculo
Overjet D	1.53 mm

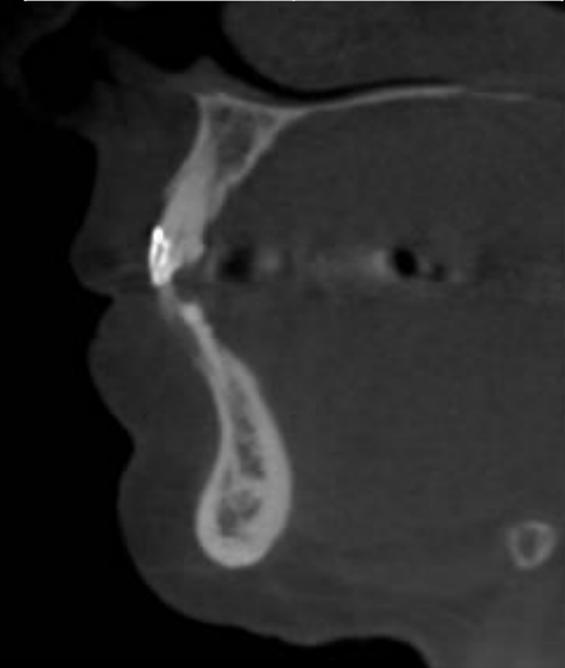
Parametro	Calculo
Overbite D	1.23 mm



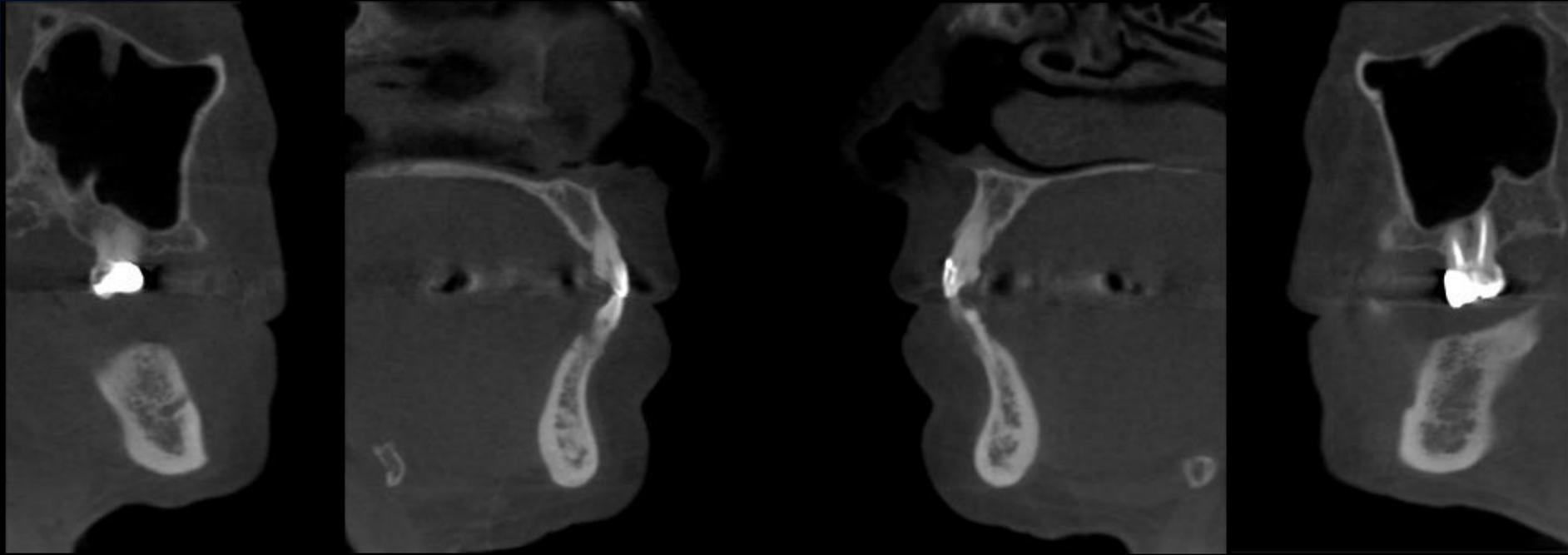
Região 21 e 31

Parametro	Calculo
Overjet E	2.66 mm

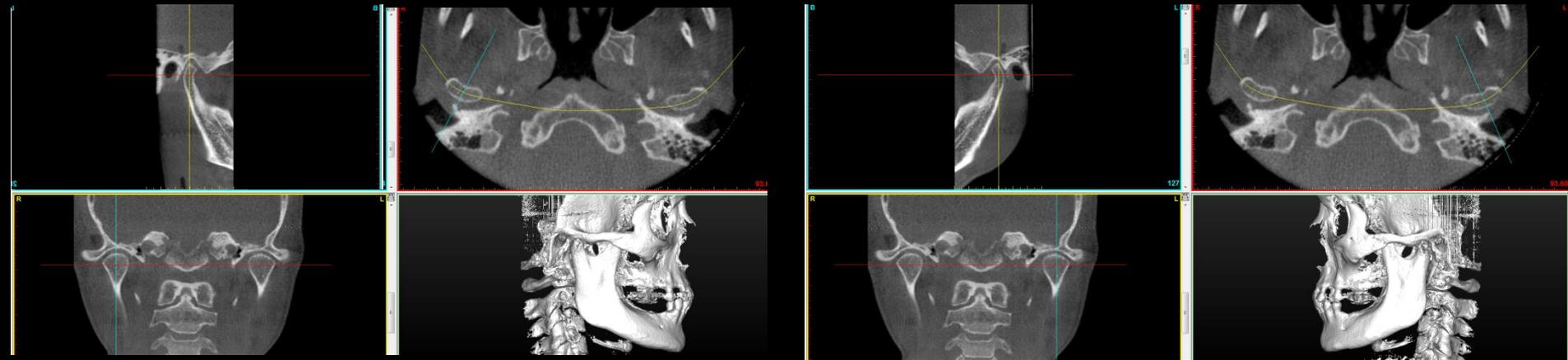
Parametro	Calculo
Overbite E	2.7 mm



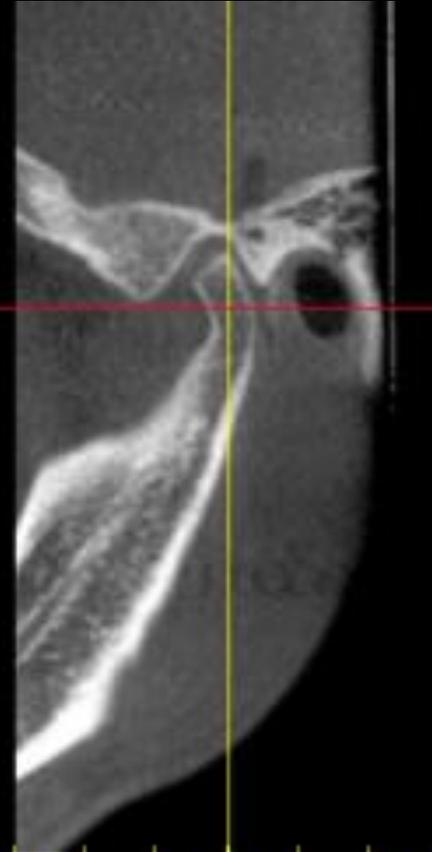
Checagem MIH



ATM



ATM Direita e Esquerda Corte Sagital Aproximado

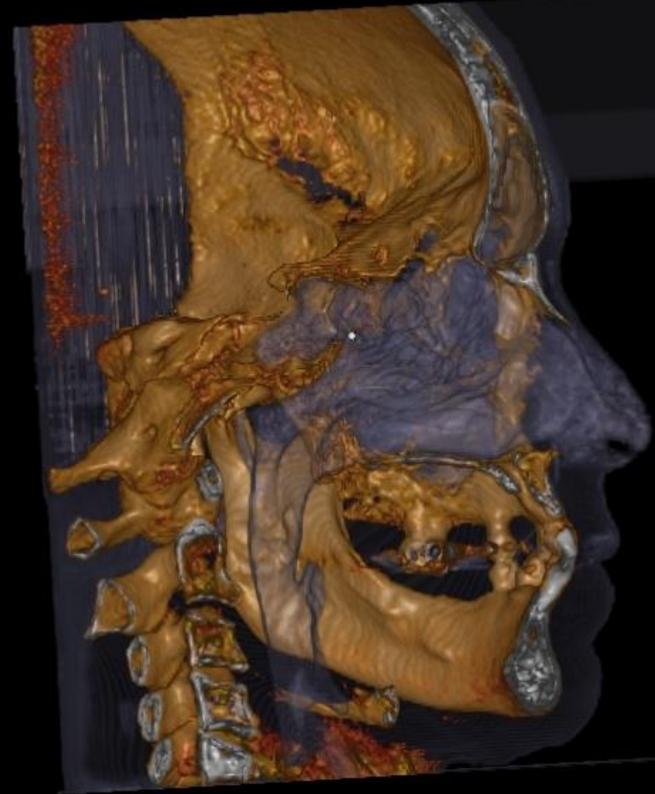


Hemi Telerradiografia

Hemitele Direita



Hemitele Esquerda



Telerradiografia

Direita

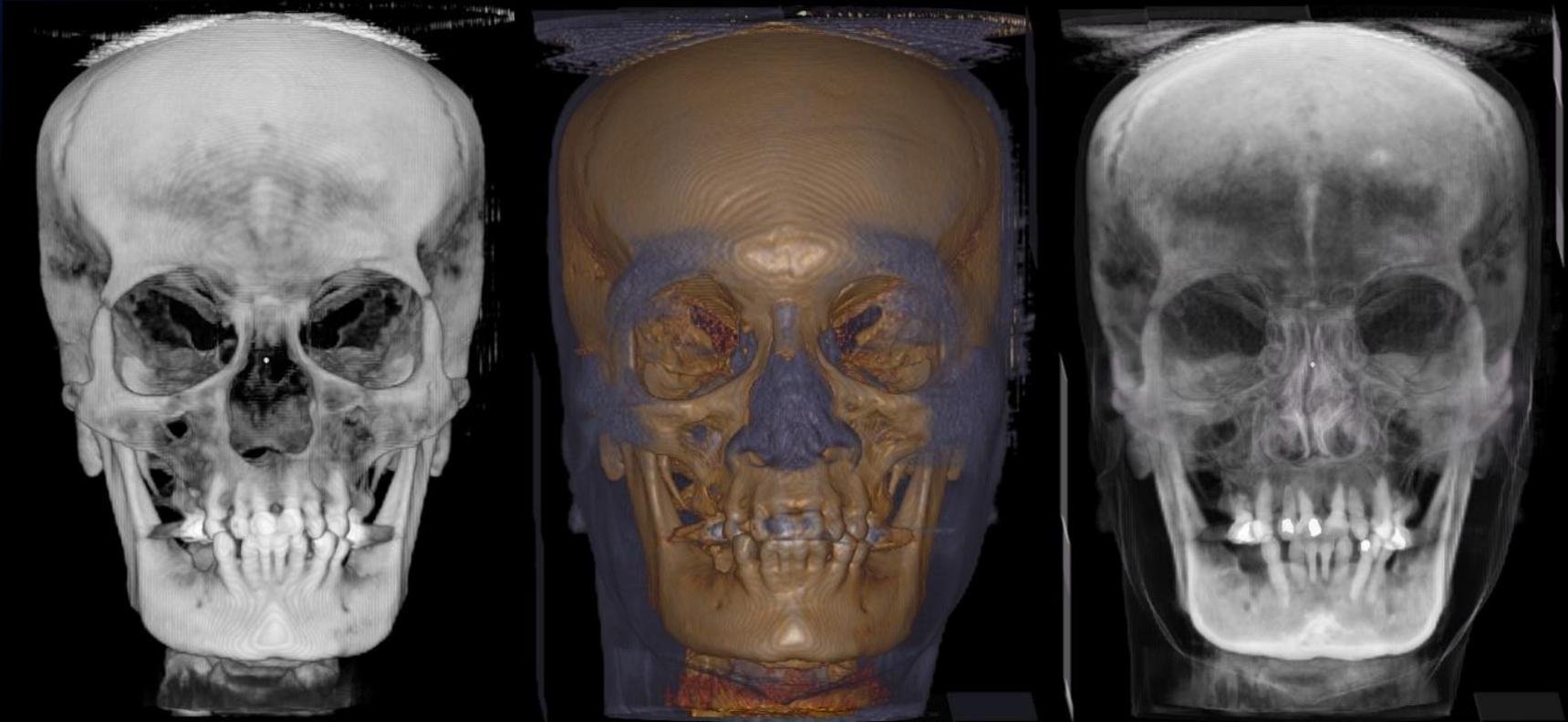


Esquerda



Avaliação da projeção de raio x da telerradiografia e sua relação com o contorno dos tecidos moles e vias aéreas.

Reconstrução AP



1. Avaliação da reconstrução anteroposterior gerada a partir da tomografia.
2. Observar a morfologia do esqueleto facial como um todo.

Reconstrução Longo Eixo Radicular



1. Avaliação da reconstrução tridimensional das raízes.
2. Auxiliar na visualização do correto longo eixo radicular dos dentes.